LANCE

Ramírez faz o primeiro gol rubro-negro e corre para comemorar, mas o time vacilou e não conseguiu quebrar a escrita de vencer no Giulite Coutinho

Técnico novo, peneira velha

Na estréia de Waldemar Lemos, a defesa rubro-negra voltou a falhar e o time empatou em 2 a 2 com o América

RIO – E a culpa não era de Valdir Espinosa... Demitido na sexta-feira porque a zaga do Flamengo tem sido uma peneira no Campeonato Carioca, Espinosa foi rapidamente substituído por Waldemar Lemos, que em sua estréia no comando rubro-negro enfrentou o mesmo pesadelo que seu antecessor enfrentava: as falhas infantis de sua defesa, que levou 22 gols em 10 jogos.

À margem do gramado do Giulite Coutinho, alvejado por garrafas d'água e insultos e impotente para mudar o panorama de uma equipe que não conhece, Waldemar viu o Flamengo fazer 2 a 0 e ceder o empate para o América, ontem, pela Taça Rio.

Mais decepcionante do que a repetição das falhas de sua defesa, foi ver o América mostrando mais ambição em busca da vitória.

Jogando a maior parte da segunda etapa recuado, tentando os contra-ataques, o rubro-negro saiu de Édson Passos sob vaias de sua irritada torcida, que culpou de novo o goleiro Diego por todas as suas frustrações, chamando-o de frangueiro.

Com o resultado, o Flamengo se manteve na vice-liderança do Grupo A da Taça Rio, com cinco pontos.

Pelo primeiro tempo, parecia que o Flamengo finalmente conquistaria sua primeira vitória sobre o América no Giulite Coutinho.

Ramírez, aos 15 minutos, e Luizão, aos 19, construíram a vantagem no marcador, mas a história do jogo começou a mudar quando Santiago, aos 38, subiu livre e diminuiu de cabeça.

No segundo tempo, acuado e esgotado, o Flamengo jogava como time pequeno, imprensado e dando chutões para a frente. E ainda contou com a ajuda do fraco juiz Djalma Beltrami, que ignorou um pênalti claro em Robert.

Sem desistir, o América empatou com Dias, aos 39 minutos, numa falha de Diego e manteve a invencibilidade rubra em casa: quatro vitórias e dois empates.

AMÉRICA 2 X 2 FLAMENGO

GIULITE COUTINHO

Fábio Noronha; Guerra, André, Santiago e Leandro; Válber, Edu (Luciano), Bruno Lazaroni e Robert; Chrys (Fabiano) e Bruno Ratto (Dias). Técnico: Jorginho

Diego; Leonardo Moura, Renato Silva, Ronaldo Angelim e Juan; Felipe Dias, Diego Souza (Rodrigo Arroz), Rodrigo (Toró) e Renato; Ramírez (Obina) e Luizão. Técnico: Waldemar Lemos

Gols: primeiro tempo – Ramírez, aos 15 minutos, Luizão, aos 19, e Santiago, aos 38. Segundo tempo – Dias, aos 39 minutos

Juiz: Djalma Beltrami
Renda: R$ 83.370
Público: 9.009 pagantes

Empate não balança Lemos

RIO – Waldemar Lemos não acusou o golpe. Nem poderia. Ele assumiu o time na sexta-feira e não pode ser responsabilizado pela turbulência que já enfrentava ontem, por causa de um empate que em sua opinião foi conseqüência do recuo excessivo do Flamengo.

Apesar de reclamar do calor e do esgotamento emocional e físico de seu time, Waldemar viu um lado positivo no rubro-negro. "O primeiro tempo foi bom. Mas o time sentiu a proximidade do jogo com o Madureira e o calor. Isso tudo fez com que o grupo demonstrasse as conseqüências no lado emocional", disse Waldemar.

Como conhece pouco o atual elenco, o técnico disse que foi aconselhado a começar o jogo com Ronaldo Angelim no lugar de Rodrigo Arroz, que começara jogando contra o Madureira.

Agora ele entra num período de avaliações. "Temos o jogo com o ASA para fazer novas observações. O Flamengo precisa da vitória e tem uma base forte para formar um grande time", aposta Waldemar.

Por questões éticas, o treinador não afirma que o preparo físico da equipe pode ser a maior limitação atual do elenco. Mas o lateral-direito Leonardo Moura deixou escapar uma frase significativa, confirmando as suspeitas de que o time está cansando cedo demais em todos os jogos, embora tenha feito uma pré-temporada muito forte.

"A gente tem que ter preparo físico para fazer os outros correrem atrás de nós..."

Para Renato, o problema foi que a equipe recuou muito por causa do forte calor. "Nós recuamos. O calor estava muito forte. Se tocássemos mais a bola, teríamos vencido", afirmou Renato.

Para Jorginho, técnico do América, a explicação para o fato de seu time não ter vencido, era uma só. Aquela velha desculpa de sempre. "Os juízes estão errando demais contra nós".

Robert foi solidário ao seu treinador nas reclamações: "Fui derrubado. Não deu o pênalti porque não quis..."

ATUAÇÕES

FLAMENGO

Diego: Anda numa fase negativa. O chute de Dias era defensável. **Nota 4**.
Leonardo Moura: Discreto, apoiou menos que de costume. **Nota 5**.
Renato Silva: Irregular, não transmite confiança. **Nota 3**.
Ronaldo Angelim: Também falhou muito. **Nota 3**.
Juan: Um bom primeiro tempo, caiu no segundo. **Nota 4**.
Felipe Dias: Limitou-se a correr à frente da zaga. Quando avançou um pouco, complicou-se. **Nota 4**.
Diego Souza: Lento, pesado, parece muito acima do peso. **Nota 2**. **Rodrigo Arroz** entrou para fechar a defesa e não conseguiu. **Nota 3**.
Renato: Começou bem, mas sentiu o esforço e caiu de produção. **Nota 5**.
Rodrigo: Um primeiro tempo apático, errando passes em excesso. **Nota 3**. **Toró** o imitou em tudo. **Nota 3**.
Ramírez: Mostrou sua importância no toque de categoria no primeiro gol. Cansou no fim. **Nota 7**. **Obina** nada fez de útil. **Nota 3**.
Luizão: Cumpriu sua missão com louvor. Fez o segundo gol e deu passe para o primeiro. **Nota 8**.

AMÉRICA

Fábio Noronha: Sem culpa nos gols. Fez boas defesas. **Nota 6**.
Guerra: Eficiente no apoio e na marcação. **Nota 7**.
André: Um cochilo no gol de Ramírez. **Nota 7**.
Santiago: Um gol e boa atuação. **Nota 7,5**.
Edu: Era um dos melhores quando saiu machucado. **Nota 7**. **Luciano** entrou e deu velocidade ao time. **Nota 6,5**.
Bruno Lazaroni: Melhorou no segundo tempo. **Nota 6**.
Válber: As conhecidas categoria e limitações físicas. **Nota 7**.
Leandro: Melhorou quando passou para o meio-campo. **Nota 7**.
Robert: Melhor no segundo tempo. **Nota 5**.
Chrys: Não estava num dia inspirado. **Nota 4**. **Fabiano**: deu maior força física ao ataque. **Nota 5**.
Bruno Ratto: Excelente no primeiro tempo, caiu no segundo. **Nota 6**. **Dias** mudou o jogo com sua movimentação, que o levou ao gol de empate. **Nota 8**.